

1. UERJ 2014

Uma das contradições que afetam as sociedades africanas é a não correspondência entre as fronteiras territoriais dos diversos Estados-nacionais e as divisões entre grupos étnicos locais, como se observa no mapa abaixo:



Adaptado de OLIC, Nelson Basic; CANEPA, Beatriz. *África: terra, sociedades e conflitos*. São Paulo: Moderna, 2012.

Na maioria dos países africanos, essa contradição provoca, principalmente, o seguinte efeito:

- a. déficit comercial
- b. instabilidade política
- c. degradação ambiental
- d. dependência financeira

2. UNICAMP 2014

No mapa abaixo estão indicados por números três países do Continente Africano. Assinale a alternativa que apresenta corretamente a localização e características desses países.



- a. Angola (1) e Moçambique (2) foram colonizados por franceses, enquanto a África do Sul (3) integra atualmente o NAFTA.
- b. Angola (3) e Moçambique (1) foram colonizados por ingleses, enquanto a África do Sul (2) integra atualmente o G7.
- c. Angola (1) e Moçambique (2) foram colonizados por portugueses, enquanto a África do Sul (3) integra atualmente os BRICS.
- d. Angola (2) e Moçambique (3) foram colonizados por portugueses, enquanto a África do Sul (1) integra atualmente os BRICS.

3. ENEM 2014

Antes de o sol começar a esquentar as terras da faixa ao sul do Saara conhecida como Sahel, duas dezenas de mulheres da aldeia de Widou, no norte do Senegal, regam a horta cujas frutas e verduras alimentam a população local. É um pequeno terreno que, visto do céu, forma uma mancha verde — um dos primeiros pedaços da “Grande Muralha Verde”, barreira vegetal que se estenderá por 7 000 km do Senegal ao Djibuti, e é parte de um plano conjunto de vinte países africanos.

GIORGI, J. Muralha verde. Folha de S. Paulo, 20 maio 2013 (adaptado).

O projeto ambiental descrito proporciona a seguinte consequência regional imediata:

- a. Facilita as trocas comerciais.
- b. Soluciona os conflitos fundiários.
- c. Restringe a diversidade biológica.
- d. Fomenta a atividade de pastoreio.
- e. Evita a expansão da desertificação.

4. UCS 2014

Nas últimas décadas, muitos países africanos registraram um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), mas o Continente ainda enfrenta sérios problemas socioeconômicos. Considere as seguintes afirmativas sobre a África Subsaariana.

- I. Enfrenta altos índices de pessoas infectadas pelo vírus HIV e pela malária.
- II. Sofre limitações no desenvolvimento da produção local, pois está fora das prioridades dos mercados mundiais.
- III. Apresenta o menor índice de conflitos no Continente, devido ao respeito as Leis Internacionais sobre Refugiados.

Das afirmativas acima, pode-se dizer que

- a. apenas I está correta.

e. V - V - V - F

6. FUVEST 2002

O processo de descolonização na África foi acompanhado por

- a. elevação nas taxas de crescimento da população do campo, que foi modernizado para produzir alimentos para o mercado interno.
- b. abertura da economia dos países africanos, devido a dimensão do seu mercado consumidor, aumentando significativamente sua participação no comércio mundial.
- c. democratização do continente, que se livrou das ditaduras nele instaladas nos anos noventa do século XX, com apoio das antigas metrópoles.
- d. imposição política externa de limites fronteiriços, que gerou uma série de lutas políticas internas em vários países.
- e. migração controlada da população africana, decorrente dos conflitos tribais, para países que anteriormente dominaram o continente.

7. UFRN 2013

Os países localizados na região denominada África do Norte apresentam características que os diferenciam dos países situados na África Subsaariana. Entre as características dos países da África do Norte, destaca-se a

- a. existência dos mais baixos indicadores socioeconômicos do continente.
- b. economia em que prevalece a exportação de produtos agrícolas.
- c. diversidade étnica e predomínio de religiões que cultuam a natureza.
- d. predominância da população árabe e adepta da religião islâmica.

8. G1 - IFCE 2014



A charge acima traz uma reflexão acerca de várias questões, como a inclusão e a exclusão social, o consumismo e a democracia e nos permite relacioná-la a realidade do continente africano.

"O continente africano foi integrado no sistema internacional de comércio e colonização desde o século XV. Foi uma integração dolorosa, imposta pela força e com sangue: o sangue da terra, que produzia tantas especiarias e riquezas cobiçadas; o sangue de homens e mulheres, cujos corpos se dissolveram como fermento nos processos produtivos, fazendo crescer a civilização capitalista" (Martinez, Paulo. África e Brasil: uma ponte sobre o Atlântico).

Sobre o processo de desenvolvimento do continente africano, é correto afirmar-se que

- a. a África do Sul é a exceção a extrema pobreza e miséria em toda a África Subsaariana, uma vez que atingiu certo grau de desenvolvimento industrial e modernização devido a grande quantidade de ferro, ouro e pedras preciosas que seu território possui.
- b. embora haja índices de extrema pobreza na África, em virtude dos altos investimentos em industrialização, a África tem recebido elevados índices de imigrantes que originaram no continente africano diversas cidades globais.
- c. na tentativa de superar os índices de extrema pobreza e favorecer a distribuição mais equitativa de alimentos, a SADC (Comunidade de Desenvolvimento da África Austral) e a UA (União Africana) aparecem como tentativas políticas que eliminaram os entraves que impediam o desenvolvimento da industrialização.
- d. o desenvolvimento industrial da África iniciou-se ainda quando o continente estava organizado em colônias, por volta da década de 1930.
- e. os chamados diamantes de sangue são estratégias que buscam eliminar a pobreza e a miséria da África a partir da exploração dos recursos minerais.

9. UFPEL 2008

Observe o quadro apresentado a seguir:

TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB NA ÁFRICA SUBSAARIANA (média anual em %)			
Países selecionados	1980-1990	1990-2000	2000-2005
Angola	3,5	1,6	9,1
Moçambique	-0,1	6,4	8,6
Sudão	2,3	5,4	6,1
Nigéria	1,6	2,5	5,9
Ruanda	2,2	-0,3	4,9
*República Democrática do Congo	1,6	-4,9	4,4
África do Sul	1,0	2,1	3,7
República Centro-Africana	1,4	2,0	-1,4
Zimbábue	3,6	2,1	-6,1

(World Development indicators 2005 e 2006. World Bank; World Development report 2007. World Bank.)

*Em 1997, após a morte de Mobutu Sese Seko, o Zaire passou a se chamar República Democrática do Congo.)

Para crescer no processo de globalização, é necessário que o país "candidato" preencha certos requisitos obrigatórios: são necessários recursos técnicos, econômicos, sociais, políticos e culturais. Assim há países que ficam fora desse processo de crescimento.

É correto afirmar que são características do continente africano, no contexto histórico da globalização, EXCETO

- a. uma longa desestruturação social e econômica, resultante da colonização europeia nos séculos XV ao XIX, que marcou o continente com guerras civis e conflitos étnicos e religiosos.
- b. a existência de fronteiras artificiais impostas pelos países colonizadores europeus (Conferência de Berlim 1884-1885), que não levaram em conta os territórios das tribos e das etnias nativas.

- c. um processo de descolonização na segunda metade do século XX que não alterou o papel da África na divisão internacional do trabalho: seus países continuaram como fornecedores de produtos primários.
- d. uma das mais elevadas taxas de crescimento apresentada pela África, entre as regiões que compõem o mapa do Banco Mundial, na primeira metade da década de 2000. Embora seja um crescimento ainda desigual, é indicador de gradativa entrada do continente no mapa do capitalismo organizado.
- e. a entrada do continente no mapa do capitalismo globalizado, tirando-o da exclusão, que se deve em grande parte ao crescente interesse da China. Esse país, em troca de financiamentos e acordos comerciais, não impõe nenhuma contrapartida para a realização de seus investimentos.

10. UFRGS 2010

Estados Unidos e China estão competindo pelo controle das grandes reservas de petróleo da África. Em relação a produção de petróleo na África, considere as seguintes afirmações.

- I - A África do Sul tem a maior reserva do petróleo africano.
- II - Nigéria, Guiné Equatorial, Gabão e Angola são os principais produtores do continente.
- III - A costa da África Ocidental tem grande potencial de produção de petróleo.

Quais estão corretas?

- a. Apenas I.
- b. Apenas II.
- c. Apenas III.
- d. Apenas I e II.
- e. Apenas II e III.

11. ENEM 2012

A singularidade da questão da terra na África Colonial é a expropriação por parte do colonizador e as desigualdades raciais no acesso à terra. Após a independência, as populações de colonos brancos tenderam a diminuir, apesar de a proporção de terra em posse da minoria branca não ter diminuído proporcionalmente.

MOYO, S. A terra africana e as questões agrárias: o caso das lutas pela terra no Zimbábue. In: FERNANDES, B. M.; MARQUES, M. I. M.; SUZUKI, J. C. (Org.). Geografia agrária: teoria e poder. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

Com base no texto, uma característica socioespacial e um conseqüente desdobramento que marcou o processo de ocupação do espaço rural na África subsaariana foram:

- a. Exploração do campesinato pela elite proprietária – Domínio das instituições fundiárias pelo poder público.
- b. Adoção de práticas discriminatórias de acesso à terra – Controle do uso especulativo da propriedade fundiária.
- c. Desorganização da economia rural de subsistência – Crescimento do consumo interno de alimentos pelas famílias camponesas.
- d. Crescimento dos assentamentos rurais com mão de obra familiar – Avanço crescente das áreas rurais sobre as regiões urbanas.
- e. Concentração das áreas cultiváveis no setor agroexportador – Aumento da ocupação da população pobre em territórios agrícolas marginais.

12. UFF 2012

O governo de Moçambique está oferecendo uma área de 6 milhões de hectares para que agricultores brasileiros plantem soja, algodão e milho no norte do país. A primeira leva de 40 agricultores parte de Mato Grosso rumo a Moçambique no mês de setembro. Jornal Folha de São Paulo, 14/08/2011, p. B4. Adaptado.

A associação de fatores explicativos para o interesse do Brasil e de Moçambique nesse projeto encontra-se, respectivamente, em

- a. ampliação dos lucros obtidos pelo contínuo aumento do preço dos alimentos e aperfeiçoamento da tecnologia nacional de ponta em produção agrícola.
- b. superação das barreiras tarifárias europeias impostas às commodities agrícolas e intercâmbio facilitado pelo idioma pátrio falado nesses dois países.
- c. relativo encerramento das fronteiras agrícolas com terras a baixo preço e possível transposição para a savana, das técnicas voltadas para o cerrado.
- d. aproveitamento de condições climáticas similares propiciadas pela latitude das duas regiões e exploração das áreas cobertas por florestas tropicais úmidas.
- e. aproveitamento das novas condições de produção criadas pelo aquecimento global e redução da pobreza vigente em grande parcela das áreas geográficas rurais.

GABARITO: 1) b, 2) c, 3) e, 4) c, 5) b, 6) d, 7) d, 8) a, 9) e, 10) e, 11) e, 12) c.

